****

**Universidade de Brasília**

Instituto de Ciências Humanas

Departamento de Filosofia

**EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

**FIL0087**

20121/1 – Segundas, Quartas, das 8h00 para as 10h00

LOCAL: Digital

**Inicio du curso**: Segunda 1 de Fevereiro

Docente: *Philippe Lacour*

E-mail: unb@philippelacour.net

**Plano de trabalho**

1. **Objetivo**

Esse curso ambiciona questionar a relevância da noção de *clinica* nas ciências humanas. A clinica tem uma origem antiga e uma aplicação tradicional à medicina e as disciplinas do psiquismo: psicologia, psiquiatria, psicanalise. Ela trata dos conhecimentos adquiridos por observação direta dos pacientes e sua parte central é o diagnostico que estabelece a natureza da doença da qual sofre o paciente. Atualmente, a noção de clinica atravessa uma crise, para a qual existem varias explicações. Ora, é paradoxalmente nesse mesmo momento que ela é reivindicada por varias ciências humanas : antropologia, sociologia, direito, etc. Esse curso ambiciona analisar o significado desse “giro clinico” das ciências humanas e sociais, e tentar mostrar que corresponde a uma busca original (nem experimental, nem estatística) da racionalidade para as singularidades.

1. **Metodologia**

O curso se dará fundamentalmente por meio de aulas expositivas, aberta a ampla participação dos estudantes, com base em apresentações orais. A cada aula corresponderá um texto ou um tema.

1. **Avaliação**

A avaliação compreende duas partes: apresentação oral de um texto (peso 1) e trabalho final (peso 1).

1. **Conteúdo Programático**

Introdução: da noção de clinica à ideia do conhecimento clinico.

* Unidade 1: a ambiguidade da ciência e da arte
* Unidade2: a ambiguidade da teoria e da pratica
* Unidade3: a ambiguidade do positivo e do normativo
* Unidade4: a ambivalencia constitutiva da clinica

Conclusão

1. **Bibliografia**

Os textos comentados são extraídos das obras clássicas seguintes

**Básica**

BARLOW David (ed, 2011). *Oxford Handbook for Clinical Psychology*, Oxford University Press.

BASSO Elisabetta, “From the Problem of the Nature of Psychosis to the Phenomenological Reform of Psychiatry. Historical and Epistemological Remarks on Ludwig Binswanger’s Psychiatric Project”, *Medicine Studies,* 2012, 3(4), p. 215-232

CANGUILHEM George, « O estatuto epistemológico da medicina », *Estudos de História e de Filosofia Das Ciências - Concernentes Aos Vivos e À Vida*. Forense Universitária, 2012, <https://bit.ly/3rRtqm4>

DOUVILLE Olivier (2013), “Histoire et situations contemporaines de l’anthropologie clinique”. *Cahiers de psychologie clinique* 40-1, p. 217-244. DOI : 10.3917/cpc.040.0217. URL : <https://www.cairn.info/revue-cahiers-de-psychologie-clinique-2013-1-page-217.htm>

FOUCAULT Michel, *O nascimento da clinica*: Tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1977.

FORRESTER John, “If p then what ?”, *Thinking in Cases*. Cambridge (MA): Polity Press, 2017.

GIRARD Christiane, “A sociologia clinica no Brasil”, Revista Brasileira de Sociologia, [6, n. 12 (2018)](http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/issue/view/24), <http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/356>

LACOUR Philippe, « Le statut épistémologique de la connaissance clinique : abduction, transduction ou casuistique ? », *in* LACOUR Philippe, RABACHOU Julien, LEFEBVRE Anne, *Approches de l’individuel. Epistémologie. Logique. Métaphysique*, Paris, PENS, 2017.

LANTERI-LAURA Georges (1982), « La Connaissance clinique : histoire et structure en médecine et en psychiatrie »*,* in *l'Evolution psychiatrique*, n° 47.

REVEAULT D’ALLONNES Claude et al., *La démarche clinique en sciences humaines*, Paris, Dunod, 1989.

THORNE Frederick (1947), « The Clinical Method in Sciences », *The American Psychologist*, vol 2, n°5.

TANNER C. A. (2006), « Thinking like a nurse : a research-based model of clinical judgment in nursing », *The Journal of Nursing Education*, 45(6), 204211

**Complementar**

COUTURIER Daniel, GEORGES David, Dominique Lecourt, Jean-Daniel Sraer, Claude Sureau (dir.), *La mort de la clinique ?*, Paris, PUF, 2009.

DAVIS Stephen (ed, 2003), *A Handbook of Research Methods in Experimental Psychology*, Oxford, Blackwell.

DEMAZEUX Steeves, *L’éclipse du symptôme. L’observation clinique en psychiatrie, 1800-1950*, Paris, Ithaque, 2019.

FREUD Sigmund, *A interpretação dos sonhos.* Rio de Janeiro: Imago, 1987

HANIQUE Fabienne (2009), « Enjeux théoriques et méthodologiques de la sociologie clinique », *Informations sociales*, 2009/6 (n° 156), p. 32-40, <https://www.cairn.info/revue-informations-sociales-2009-6-page-32.htm>

LACOUR Philippe, *La raison au singulier. Réflexions sur l’épistémologie de Jean-Claude Passeron*, Paris, Presses Universitaires de Paris Nanterre, 2020.

LAGACHE Daniel, *Psychologie clinique et méthode clinique*, Paris, PUF, 1947.

LECOURT Dominique (dir.), *Dictionnaire de la pensée médicale*, Paris, PUF, 2004.

LEFÈVE Céline, BARROUX Gilles, *La clinique. Usage et valeurs*, Paris, Seli Arslan, 2013.

WEBER Jean-Christophe, *La consultation*, Paris, PUF, 2017.

(outros textos podem ser indicados durante os cursos).